

COLEÇÃO APLAU SO CINE M A BRAS IL

ANTONIO CARLOS DA FONTOURA

ESPELHO DA ALMA

RODRIGO MURAT

Imprensa oficial

Resumo de Antonio Carlos Da Fontoura - Coleção Aplauso

O cineasta e escritor Antonio Carlos da Fontoura (1939) conta ao também escritor Rodrigo Murat que, certo dia, caminhava por uma estrada que não sabia aonde ia dar. Sentou-se, então, para descansar um pouco, quando ouviu pelo rádio de um boteco Erasmo Carlos cantando: "Estou sentado à beira de uma estrada / que não tem mais fim".

Murat escreve: "É mesmo longa a estrada de Fontoura". O livro-depoimento Espelho da Alma cobre boa parte dessa longa caminhada empreendida por Fontoura. Inclui-se aí o seu trabalho como dramaturgo e ator no Centro Popular de Cultura (CPC), ao lado de Oduvaldo Viana Filho e Armando Costa, sua tentativa frustrada de seguir carreira como geólogo, o lendário curso sobre as técnicas de cinema direto feito com o sueco Arne Sucksdorff, curso que inspirou toda uma geração de cineastas e documentaristas brasileiros, sua experiência com Eduardo Coutinho em Cabra Marcado Para Morrer, o trabalho como crítico de cinema ao lado de Glauber Rocha no Diário Carioca, a parceria com o grupo Opinião e, dentre muitas outras coisas, sua carreira com roteirista e diretor de cinema e televisão.

Responsável por filmes fundamentais como Ver Ouvir, Copacabana me Engana e A Rainha Diaba, Fontoura surge por inteiro em Espelho da Alma.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)